



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

**Adenda ao
Relatório de Atividades
Ano Letivo 2018-2019**

Nota explicativa

Por altura da elaboração do Relatório de Atividades 2018-2019 (RA) cessava funções o anterior Presidente do ISCE Douro. Em função disso, a Entidade Instituidora e o então Presidente, em concertação com os órgãos de autogoverno da instituição, concluíram pela necessidade de se elaborar esse relatório em dois momentos distintos, coincidentes com a informação e dados disponíveis. Assim, optou-se pela redação e assinatura do Relatório de Atividades pelo Presidente cessante em tempo útil da sua permanência na instituição, sendo transferida para a presente Adenda ao Relatório de Atividades toda a informação e dados obtidos, tal como a sua análise e tratamento, em momento posterior.

Tendo sido aprovado o RA na reunião de Conselho Técnico-Científico de 31 de julho de 2019, tal como consta da respetiva ata, também aí se salvaguardou a necessária finalização do documento com a sistematização da informação que ao longo deste documento se apresenta. Esta Adenda foi, também ela, submetida à apreciação daquele órgão de autogoverno na sua reunião de 25 de outubro de 2019, do que se dá conta na respetiva ata.

Assim, a presente Adenda deve ser lida em articulação com o RA, completando-o com a informação dos pontos adiante apresentados. Tal como a primeira parte do documento, materializado no Relatório de Atividades 2018-2019, esta Adenda incorpora as informações constantes dos relatórios de atividades dos diferentes departamentos, serviços e gabinetes, para além dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Esta Adenda apresenta uma estrutura não sequencial, pois também ela se articula com a disposição do RA, assentando, dessa maneira, sobre a seguinte estrutura:

1.
2.
- 3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição**
- 4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade**
 - 4.1
 - 4.2
 - 4.3
 - 4.4 Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF) – alínea j), do n.º 2 do Art.º 162.º do RJIES**
 - 4.5

4.6

5.

6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização

7. Investigação

8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados

Nota Conclusiva

3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição

No ano letivo a que reporta o presente RA, o ISCE Douro acompanhou o esforço da entidade instituidora no sentido de continuar a racionalização e melhoria das contas da empresa e a melhoria das respetivas condições de tesouraria, essenciais para cumprir e solver atempadamente os seus compromissos financeiros.

No seu 4.º ano de funcionamento, o ISCE Douro teve um crescimento superior a 25% para os 203 alunos. A notoriedade e o trabalho de *marketing* desenvolvido de forma criteriosa e local, não só em meios tradicionais como em meios digitais, terá contribuído sobremaneira para este aumento. Também não é alheio o facto de já existirem alunos formados que têm passado a palavra sobre a qualidade do ensino e a sua absorção pelo mercado de trabalho.

A instituição procura chegar a acordo com os estudantes, de modo a evitar a prescrição das dívidas e permitindo aos alunos fazer acordos de dívida com pagamentos faseados e adaptados à sua capacidade financeira. Embora esta via seja a privilegiada, durante este ano letivo, foram encaminhados para contencioso, para a respetiva cobrança coerciva, alguns processos de dívidas, uma vez que não foi possível chegar a um acordo com os alunos em dívida ou porque os mesmos não responderam aos contactos da instituição.

O processo contínuo de controlo, melhoria e eficiência levou à implementação de um novo *software* de gestão escolar adaptado ao ensino superior, que irá permitir a interligação dos vários departamentos e os respetivos professores e a plataforma de ensino à distância. A busca constante de melhores fornecedores de serviços e a redução de custos com consulta obrigatória de pelo menos 2 orçamentos para todas as adjudicações externas tem permitido uma maior racionalização e poupança ao nível dos custos de funcionamento.

O cumprimento rigoroso e atempado dos acordos efetuados com a Autoridade Tributária e a Segurança Social no final de 2016, através do SIREVE (Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial), tem permitido à entidade instituidora o cumprimento das suas responsabilidades fiscais através do pagamento das dívidas ao Estado faseadamente, aliviando a tesouraria da empresa.

Durante este ano letivo, o ISCE Douro reforçou o investimento em equipamento pedagógico dos departamentos de Multimédia e Educação Física, no sentido de continuar a melhorar a

qualidade e especialização do seu ensino e, deste modo, contribuir para a evolução positiva do número global de estudantes no futuro.

Nesse sentido, é expectável que o número de estudantes continue a crescer no próximo ano letivo, fator que permitirá um maior investimento ao nível dos equipamentos e materiais pedagógicos e nos recursos humanos docentes, que estão previstos contratar para o próximo ano letivo.

Ao nível da gestão administrativa, continuaram a ser seguidos os procedimentos de levantamento, gestão e pagamento dos honorários de ensino dos professores convidados, que permitem manter a confiança e previsibilidade no recebimento dos mesmos conquistada no ano letivo anterior. Também se continuou o programa de regularização do pagamento de orientações de anos letivos anteriores que se encontravam em dívida.

O acordo SIREVE com os credores permitiu também o acesso aos fundos europeus, nomeadamente às linhas de capital humano e apoio aos cursos técnicos superiores profissionais, que constituem boa parte da oferta formativa e de ensino da instituição, sendo muito importante para a instituição alargar e diversificar as suas fontes de financiamento.

Desse modo, na sequência das 1.ª e 2.ª candidaturas ao POCH – Portugal 2020, para o seu CTESP de Multimédia para o ano letivo 2015/2016 e 2016/2017, 2016/2017 e 2017/2018, o ISCE Douro organizou nova candidatura de financiamento no âmbito do POCH Portugal 2020, referente a esse mesmo CTESP, assim como ao CTESP de Exercício Físico para o ano letivo 2017/2018 e 2018/2019, a qual veio também a ser aprovada. Apesar de o valor adiantado ainda ser pequeno, será expectável o seu recebimento na sua maior parte após a submissão da execução física e financeira do mesmo, ainda durante o próximo ano letivo.

Também se fizeram várias ações de ensino e formação para entidades da região que contribuíram para um maior alargamento da notoriedade e credibilidade da instituição, bem como para a angariação de novas fontes de financiamento.

No que respeita à gestão patrimonial e de segurança, enfatizam-se as medidas de autoproteção de todos os edifícios do *campus* do ISCE Douro ao abrigo da legislação de proteção e segurança civil, processo que está em fase adiantada.

As medidas de melhoramento das instalações e de equipamentos continuará no próximo ano letivo, estando previstas já ações de manutenção e contratualização da conservação de elevadores a uma empresa especializada, reforço ao nível dos servidores informáticos da



empresa de apoio ao funcionamento administrativo e docente, melhoria dos equipamentos de som e projeção de imagem em sala de aula, entre outras medidas.

O quadro abaixo sistematiza as ações realizadas ao longo de 2018-2019, ao nível da gestão financeira e patrimonial:

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2018 a outubro 2019	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2018.	Até outubro 2019	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2019.	Até outubro 2019	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Apuramento dos custos de financiamento de 2018 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até setembro 2019	Serviços Académicos e Divisão Financeira
	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setembro 2018 a setembro 2019	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade. Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.	Setembro 2018 a setembro 2019	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/Cursos e Comissão Coordenadora do CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2018-2019. Elaboração do Plano de Atividades para 2019-2020.	Outubro 2019 Outubro 2019	Conselho de Coordenadores, Divisão Financeira e Presidência



4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade

4.4. Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF) – alínea j), do n.º 2 do Art.º 162.º do RJIES

Globalmente, podemos afirmar que, de uma maneira geral, os estudantes construíram positivamente as suas aprendizagens, tendo atingido, na generalidade, os objetivos de aprendizagem definidos no conjunto das unidades curriculares dos ciclos de estudos que frequentaram.

No âmbito dos processos de ensino e aprendizagem e avaliação, é vocação pedagógica institucional que os estudantes sejam envolvidos ativa e dinamicamente nas suas próprias aprendizagens, pelo que se verificou que, na generalidade, houve a preocupação de se adotarem procedimentos que garantissem essa participação e envolvimento por parte dos estudantes.

É prática comum e recorrente que, em todas as UC, seja apresentada a ficha de unidade curricular, em todas as suas dimensões, um documento que fica, ao longo do semestre, disponível para consulta na plataforma interativa de aprendizagem *Blackboard*. A proposta de avaliação é apresentada aos estudantes na 1.ª aula de cada UC, ficando claramente definidas as metodologias de avaliação contínua e para os estudantes com estatuto de Estudante-Trabalhador, para além das metodologias de avaliação para os estudantes com estatuto NEE, adaptando-se, nos dois últimos casos, as metodologias de avaliação às reais condições e necessidades dos estudantes. No caso dos estudantes com estatuto NEE, a dimensão avaliativa é seguida, ao longo dos semestres, pelo trabalho articulado entre o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE), a coordenação de curso e os docentes das diferentes UC. Sob proposta da coordenadora do GAENEE, depois de avaliada cada situação em concreto, é apresentada e discutida uma metodologia de avaliação específica por estudante e UC.

É também importante realçar, no domínio da avaliação, que os resultados das avaliações servem para mostrar aos estudantes o grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos. Para tanto, são agendados, entre docente e estudantes, momentos de partilha pós-avaliação, durante os quais é dado *feedback* aos estudantes da sua prestação, se esclarecem dúvidas e se reavivam critérios de avaliação parciais e totais. Os momentos de orientação tutorial e outros



momentos de atendimento aos estudantes servem como reativação de conhecimentos, sistematização de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e prática de exercícios de compensação, para melhoria e preparação para o momento de avaliação seguinte. Em suma, a avaliação contínua não é entendida como um fim em si mesma, mas também como uma oportunidade de sistematização de conhecimentos.

Os estudantes que, assim mesmo, tiveram necessidade de realizar exames de fim de semestre têm o acompanhamento devido para a construção das aprendizagens necessárias para a realização dos mesmos, tal como previsto no calendário anual de atividades. Durante a semana prevista para o efeito, em ambos os semestres, desenrolam-se na instituição atividades de acompanhamento individualizado e/ou em pequeno grupo para preparação para os exames.

É possível afirmar que esta metodologia de proximidade, baseada numa pedagogia diferenciada, com os estudantes permite aferir os seus pontos fortes e fracos e, a partir deste diagnóstico, se trabalham os aspetos em que estudante e professor precisam de investir trabalho específico para a superação de dificuldades e melhoria das aprendizagens.

O quadro abaixo sistematiza o índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento:

Ciclo de Estudos Ano letivo	Ano letivo 2018/2019																						
	Matriculados				Anularam				Terminaram o ano					Não obtiveram aproveitamento					Progrediram		Diplomados		
	1.º	2.º	3.º	T	1.º	2.º	3.º	T	1.º	2.º	3.º	T	%	1.º	2.º	3.º	T	%	T	%	T	%	TMC
Educação Física e Desporto	30	30	19	79	0	1	0	1	30	29	19	78	98,7%	3	0	0	3	3,8%	75	96,2%	13	68,4%	3,0
Educação Básica	7	6	9	22	0	0	0	0	7	6	9	22	100,0%	0	0	0	0	0,0%	22	100,0%	9	100,0%	3,0
Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	4	18	10	32	0	1	0	1	4	17	10	31	96,9%	0	0	0	0	0,0%	31	100,0%	10	100,0%	1,5
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB	6	1	0	7	0	0	0	0	6	1	0	7	100,0%	0	0	0	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%	-
CTSP em Exercício Físico	17	10	0	27	1	1	0	2	16	9	0	25	92,6%	0	0	0	0	0,0%	25	100,0%	7	77,8%	2,0
CTSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia	9	12	0	21	2	1	0	3	7	11	0	18	85,7%	2	0	0	2	11,1%	16	88,9%	11	100,0%	2,0
CTSP em Turismo Desportivo e de Aventura	0	6	0	6	0	0	0	0	0	6	0	6	100,0%	0	0	0	0	0,0%	6	100,0%	4	66,7%	2,0
CTSP em Serviço Familiar e Comunitário	12	4	0	16	2	0	0	2	10	4	0	14	87,5%	0	0	0	0	0,0%	14	100,0%	3	75,0%	2,0
TOTAL	85	87	38	210	5	4	0	9	80	83	38	201	95,7%	5	0	0	5	2,5%	196	97,5%	57	129,5%	
OBS.	2 estudantes finalistas do Curso Técnico Superior profissional em Turismo Desportivo e de Aventura vão realizar exames na época especial de dezembro.																						

6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização



No âmbito das políticas de cooperação nacional com outras instituições, quer de ensino superior quer de outros níveis de ensino ou outras, desenvolveram-se, como previsto, um conjunto de ações e atividades que visaram a prestação de serviços à comunidade, o estreitamento de relações com a comunidade e as forças vivas da região, a promoção de intercâmbios docentes, a participação, por convite, de docentes e discentes da instituição em eventos desportivos, culturais, académicos, artísticos e científicos de instituições, entidades e empresas parceiras.

Destacam-se as participações institucionais em dois importantes fóruns internacionais promovidos pelas Câmaras Municipais de Felgueiras (outubro 2018) e de Penafiel (maio 2019) em parceria com a Fundação Luso-Galaica, em que colaboraram também várias outras IES, com presenças institucionais do ISCE Douro e do seu Presidente ao nível das Comissões Científicas e de Honra e apresentação de comunicações e direção de painéis, além da participação de estudantes e docentes nas sessões dos referidos eventos. Também docentes e colaboradores de outras IES, entidades e empresas parceiras do ISCE Douro foram convidados para participarem em eventos e atividades promovidas e organizadas pelo ISCE Douro.

Ainda neste âmbito, decorreram as Conversas D'ouro: Programa de Palestras, atividade promovida pelo Departamento de Artes e Multimédia, que tem como objetivo promover a oportunidade para a realização de conversas com palestrantes sobre temáticas como a progressão de carreiras, o empreendedorismo o criativo, o funcionamento de empresas, entre outras, criando-se momentos para que os estudantes possam apresentar os seus próprios projetos, na ótica do empreendedorismo o e da criação do autoemprego, para além de se promover a divulgação dos trabalhos dos palestrantes. Em 2018-2019, participaram nas Conversas D'ouro os seguintes palestrantes convidados:

- Pedro Silva: 27 de março de 2019, intervenção intitulada “A TV no ISCE Douro”;
- Pablo Aparicio Resco: 15 de maio de 2019, intervenção intitulada “3D aplicado ao património”;
- Pedro Canário: 12 de junho de 2019, intervenção intitulada “Identidade através da tipografia”.

De destacar ainda a participação do ISCE Douro, novamente como parceiro da Câmara Municipal de Penafiel, na organização do Festival Literário Escritaria 2018: homenagem à vida e obra de Pepetela, através da participação ativa de uma equipa de docentes e discentes do departamento



de Artes e Multimédia (DAM) que criaram produtos multimédia baseados em três obras do escritor angolano. O Festival Escritaria 2018 decorreu entre 1 e 7 de outubro.

No âmbito da parceria existente entre o ISCE Douro, a Câmara Municipal de Penafiel, promotora do 5.º Simpósio de Arqueologia Virtual, e o arqueólogo e docente do Departamento de Artes e Multimédia, investigador do Núcleo de Investigação em Artes e Multimédia do ISCE Douro (NIAM-ISCE Douro), professor João Ribeiro, decorreu nas instalações do ISCE Douro, entre 13 e 17 de maio, a 5.ª Maratona de Arqueologia Virtual que recebeu um grupo de prestigiados arqueólogos e especialistas em novos média oriundos de vários países. A Maratona de Arqueologia Virtual é uma iniciativa anual, sem fins lucrativos, que visa potenciar o conhecimento de um sítio arqueológico através da arqueologia virtual. Em 2019, para celebrar os cem anos do início das escavações no Castro de Monte Mozinho, foi este património arqueológico a ser estudado pelas novas tecnologias. A Maratona culminou no 5.º Simpósio de Arqueologia Virtual que decorreu no dia 18 de maio de 2019, no Museu Municipal de Penafiel.

Por iniciativa do Departamento de Desporto, foram realizadas aulas abertas à comunidade, para as quais são convidados a participar alunos do ensino secundário das escolas parceiras, com o intuito de envolver os jovens alunos da região em ambientes do ensino superior, procurando motivá-los para a frequência do ensino superior e contribuindo para a diminuição da taxa de abandono escolar dos jovens da região. Assim, realizaram-se as seguintes aulas abertas à comunidade:

- 27 de fevereiro: docente convidada Dr.ª Maria José Gomes: “a Filosofia e a Epistemologia”; “Ciência vs senso comum”; “Ciência, métodos e técnicas de investigação e conhecimento”.
- 28 de março de 2019: docente convidado Prof. Doutor Miguel Monteiro: “o efeito de diferentes programas de exercício físico na composição corporal e aptidão funcional em idosos”.

O Departamento de Desporto do ISCE Douro participou, no dia 26 de junho de 2019, no VI Campeonato de Boccia das IPSS do Concelho de Penafiel, a convite da Associação para o Desenvolvimento de Figueira, tendo participado com a equipa de arbitragem constituída por estudantes do curso de licenciatura em Educação Física e Desporto.

O Departamento de Educação realizou um ciclo de ações de curta duração destinado a educadores e professores dos ensinos básico e secundário das escolas da região. Estas ações são totalmente gratuitas, para as quais são especialmente convidados os professores cooperantes das escolas parceiras. Foram dinamizadas as seguintes ações:

- 
- 4 de dezembro de 2018: Seminário intitulado “A relação entre o professor bibliotecário e o professor titular de turma/educador de infância – atividades de promoção de leitura em contexto de Biblioteca escolar”, dinamizado pela professora bibliotecária Isabel Ribeiro, da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, Espinho;
 - 5 de dezembro de 2018: Seminário intitulado “A intervenção socioeducativa”, dinamizado pela investigadora do CIIE da FPCEUP, Prof.ª Doutora Raquel Rodrigues Monteiro;
 - 6 de dezembro de 2018: Workshop subordinado ao tema “Marketing Ambiental e Desenvolvimento Sustentável”, dinamizado pelo Dr. António Carlos, Diretor do Arouca Geopark, em parceria com a Associação para o Desenvolvimento de Lagares;
 - 13 de dezembro de 2018 (3 horas): “Avaliação como dispositivo promotor da melhoria das aprendizagens: possibilidades e limites”, dinamizada pela docente e investigadora da FPCEUP, Prof.ª Doutora Preciosa Fernandes;
 - 15 de maio de 2019 (3 horas): “Envolvimento parental – que estratégias para a promoção do sucesso educativo?”, dinamizada pela docente e investigadora do NITCE, Prof.ª Doutora Cristiana Madureira e pela docente e investigadora do NITCE, Prof.ª Doutora Maria Lopes de Azevedo;
 - 24 de maio de 2019: Seminário intitulado “Primeiros Socorros com suporte básico de vida”, dinamizado por Tatiana Ferreira, enfermeira da Cruz Vermelha de Amarante;
 - 29 de maio de 2019 (3 horas): “Mediar para (trans)formar”, dinamizada pela docente e investigadora do NITCE, Prof.ª Doutora Cristiana Madureira e pela docente e investigadora do NITCE, Prof.ª Doutora Maria Lopes de Azevedo.

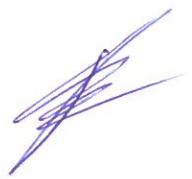
O ISCE Douro continua a promover iniciativas públicas abertas à comunidade, tal como previsto no plano de atividades para o ano letivo em apreço. Assim, com o intuito de promover a existência de espaços e momentos de reflexão e partilha académica e científica, promovendo o intercâmbio entre os países e as instituições participantes, realizou-se a 2.ª edição do P3E – Projeto Emergente, Educativo e Empreendedor, atividade bienal aberta à comunidade que visa a apresentação dos trabalhos de investigação orientada dos estudantes – iniciativa na qual, os estudantes assumem os papéis de coorganizadores, preletores e moderadores – sendo desta forma estimulada a sua participação ativa em eventos públicos. A Conferência Inaugural contou, nesta edição, com o jovem investigador do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde, da Escola de Medicina da Universidade do Minho, Pedro Ferreira.



Foram também realizadas as IV Jornadas Desportivas ISCE Douro, dando concretização ao objetivo definido de proporcionar oferta de formação creditada na área da atividade física e desportiva. À semelhança das edições anteriores, as ações de formação das IV Jornadas Desportivas foram duplamente creditadas pelo IPDJ e como formação contínua docente. O evento proporcionou aos participantes momentos de formação e de partilha de conhecimentos, e reuniu treinadores, técnicos de exercício físico, diretores técnicos, dirigentes desportivos, estudantes de educação física e desporto e outros interessados. Abel Ferreira, Treinador do SC Braga, Custódio, antigo jogador do Sporting CP e atualmente a trabalhar na equipa B do SC Braga, Vasco Seabra, treinador do CD Mafra na próxima época, foram alguns dos nomes que marcaram presença, num painel moderado pelo treinador de futebol Filipe Ribeiro. Ao longo dos 3 dias, foram abordados diversos temas do interesse dos participantes, nomeadamente, o tema da saúde com enfoque em “Lesões Desportivas e Retorno à Atividade”, apresentação da responsabilidade do Dr. José Miradouro, que foi Médico oficial da Etapa de Espinho no Circuito Mundial da Liga de Voleibol de Praia em 2018. Abordou-se ainda a “Importância da Marca e da Comunicação nas Estruturas Desportivas”, com Paulo Salgado, que passou pelo Departamento de Comunicação e Marketing do FC do Porto. Também o Futsal foi um dos temas abordados, destacando-se a presença de Emídio Rodrigues, que integra a equipa técnica da Seleção Nacional de Futsal, modalidade que está em franco crescimento no nosso país. O evento teve “casa cheia” e foi uma vez mais um sucesso, contribuindo para a consolidação desta iniciativa organizada pelo Departamento de Desporto do ISCE Douro que, ano após ano, se vai assumindo como uma referência no que toca aos eventos de formação desportiva.

O Departamento de Desporto do ISCE Douro promoveu o 1.º CityRun ISCE Douro, que teve lugar no dia 9 de junho de 2019. O evento foi organizado com o apoio do Município de Penafiel e encheu as ruas da cidade, reunindo mais de 400 participantes, os quais, a caminhar ou a correr, permitiram doar cerca de 2200€ à Instituição Penafidense Associação para o Desenvolvimento da Figueira, verba a ser canalizada para a dinamização do projeto “Janela Aberta” no apoio às vítimas de violência doméstica. O evento foi apadrinhado pela atleta olímpica Fernanda Ribeiro.

Procurando aprofundar as relações de parceria com os Centros de Formação dos Agrupamentos de Escolas da região, o ISCE Douro integrou, na qualidade de parceiro formador, o programa de formação contínua de professores, tendo sido responsável pela dinamização de ações de formação nas modalidades de curta duração e oficinas de formação. As áreas de formação promovidas neste âmbito foram i) Valências Educativas do Cinema de Animação; ii) Atividades experimentais nas ciências naturais nos 2.º e 3.º ciclos? Metas curriculares; iii) Encontro das boas práticas “A escola do sucesso” 2018; iv) Quadros Interativos Multimédia no ensino-



Aprendizagem das ciências experimentais; v) Promover o ensino experimental das ciências no pré-escolar e no 1.º ciclo.

Mantêm-se ativos e disponíveis como serviços prestados à comunidade o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP), que um serviço de apoio especializado psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa e que se destina a estudantes, demais agentes da comunidade académica e a antigos estudantes do ISCE Douro, mantendo-se aberto a receber familiares e outras pessoas da comunidade envolvente.

Por seu lado, o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE), criado para garantir a implementação de uma política de inclusão que garanta o sucesso escolar e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas especiais na vida académica, social e cultural, funcionou regularmente, sublinhando-se a importância da ação deste gabinete na integração e inclusão dos estudantes com NEE. Na prossecução dos seus objetivos e na sua ação, o gabinete mantém uma ligação estreita com os agentes educativos e técnicos de saúde que tenham acompanhado ou que acompanham estes estudantes, com o intuito de garantir a melhor integração social e académica dos estudantes.

A Biblioteca física do ISCE Douro é também um espaço aberto à comunidade, quer para consulta de livros e demais bibliografia, quer como espaço de estudo ou de leitura. Tem sido, amiúde, utilizada por pessoas alheias à comunidade académica da instituição que procuram um espaço acolhedor e tranquilo para estudar, ler ou trabalhar num ambiente propício à concentração e à produtividade.

Durante o ano letivo em apreço, o ISCE Douro continuou a dar apoio logístico a diversas iniciativas promovidas por instituições parceiras, designadamente da CIM do Tâmega e Sousa, da Câmara Municipal de Penafiel, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e outros parceiros, para formação ou eventos de outra natureza.

No que ao à internacionalização diz respeito, o ISCE Douro, através da gestão e coordenação do Centro de Cooperação e Relações internacionais (CCRI), possui dois tipos de programas de mobilidade. Assim, o CCRI coordena a mobilidade ao abrigo de protocolos assinados no âmbito do Programa Erasmus+ e pela gestão da mobilidade ao abrigo de protocolos com outras instituições de ensino superior não inseridas em programas específicos.

Destaca-se, em primeiro lugar, o Programa Erasmus +, uma vez que o ano letivo 2018-2019 foi o primeiro em que, no ISCE Douro, se realizou mobilidade estudantil e docente. Desabitado do intercâmbio e da mobilidade internacionais, foi necessário que, ao longo do ano académico, se



desenvolvessem esforços para mobilizar os estudantes para a importância da mobilidade, quer ao nível global da instituição, com medidas tomadas de esclarecimento para todos os alunos ou de estimulação, a partir do contacto direto dos diferentes departamentos, para o interesse dos estudantes na mobilidade. Neste primeiro ano de concretização do resultado da candidatura feita no ano anterior ao programa Erasmus +, registaram-se quatro bolsas de mobilidade estudantil para instituições da Polónia, duas para formação e duas para estágio. Aproveite registar, regressados os estudantes, os bons resultados obtidos, quer quanto à estadia na Universidade de receção, quer nas empresas onde se desenvolveram os estágios profissionais, que convidaram os estagiários para se fixarem e trabalharem ao seu serviço, tendo um deles aceiteado a proposta de contratação.

O quadro abaixo sistematiza as bolsas de mobilidade de estudantes *outgoing* realizadas em 2018-2019:

IES	Curso	Estudante	Instituição de acolhimento	País de acolhimento	Tipo
ISCE Douro	Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	Pedro Gabriel Teixeira Soares	Faculty of Radio and Television at the University of Silesia in Katowice - Poland	Polónia	Estudo
ISCE Douro	Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	Nuno Manuel Barbosa Moreira de Sousa	Faculty of Radio and Television at the University of Silesia in Katowice - Poland	Polónia	Estudo
ISCE Douro	CTESP em Desenvolvimento em Conteúdos Multimédia	Rúben Leandro Dias Babo	Bartosz Kudasik LoFF Studio - Poland	Polónia	estágio
ISCE Douro	CTESP em Desenvolvimento em Conteúdos Multimédia	Duarte Filipe de Sousa Mota	1000 Realities - Poland	Polónia	estágio

Ao nível dos docentes, registaram-se, no ano letivo em apreço, seis mobilidades de docentes *outgoing* para formação, sistematizadas de acordo com o apresentado no quadro seguinte:

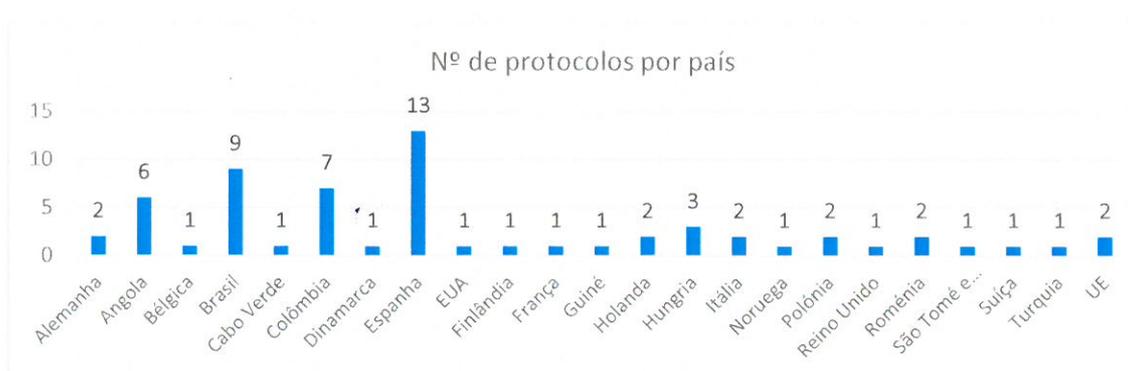
Data de mobilidade	Departamento	Tipo de Mobilidade	Instituição de acolhimento
1º Semestre	Staff (Multimédia ISCE Douro) (Docente)	Formação	Kunst Universitat Linz
2º Semestre	(Multimédia ISCE Douro) (Docente)	Formação	Universitat Politècnica de València
2º Semestre	Staff (Educação ISCE Douro) (Docente)*	Formação	Aristotle University of Thessaloniki
2º Semestre	Staff (Educação ISCE Douro) (Docente)	Formação	
2º Semestre	Staff (Desporto ISCE Douro) (Docente)	Formação	
2º Semestre	Staff (Desporto ISCE Douro) (Docente)	Formação	



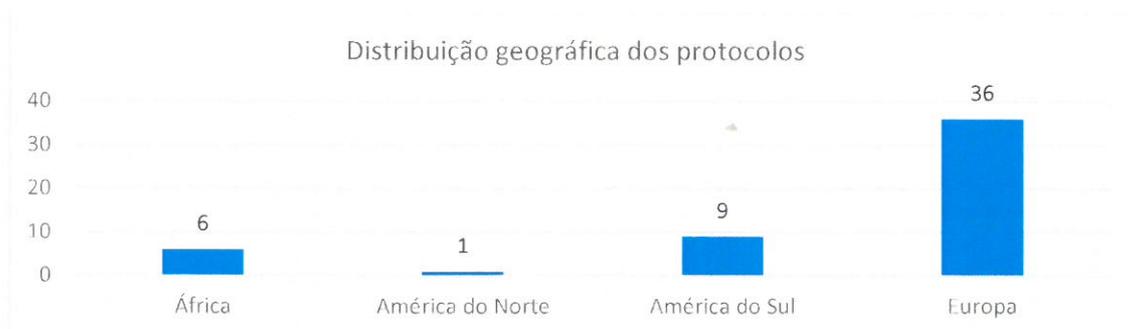
Em 2018/2019, visitaram o ISCE Douro 2 docentes em mobilidade, um ao abrigo do Programa Erasmus+, e um outro sem que estivesse inserido em um programa de mobilidade específico.

Curso	Instituição de Envio	Tipo de Mobilidade
Multimédia	Alma Mater Europaea – ISH	Ensino
Multimédia e Educação	Faustino Peña Rodriguez – Facultad de Educación de Bogotá, Colômbia	Estabelecimento de protocolo para mobilidade internacional de estudantes e docentes

Das parcerias existentes, verifica-se que é com países europeus que existe o maior número de parcerias, sendo com a Espanha o país com o qual o ISCE Douro possui um maior número de parcerias, desta feita no âmbito do programa Erasmus+. No que respeita a protocolos de cooperação com países fora do programa Erasmus+, é com o Brasil, Angola e Colômbia que se regista o maior número de acordos. O gráfico abaixo sistematiza essa informação:



A gráfico seguinte é demonstrativo da distribuição geográfica dos protocolos existentes:



No fim do ano letivo de 2018/2019, o ISCE Douro contava com 62 parcerias, das quais 36 com instituições de ensino superior europeias, 6 africanas, 9 sul americanas e 2 da América do Norte. Esta informação, porque exaustiva, consta, de forma detalhada, do relatório de atividades do

CCRI relativo a 2018-2019 disponível no site do ISCE Douro.

No período definido para o efeito, a PEDAGO apresentou, em simultâneo para o ISCE Douro e o ISCE, candidatura ao Projeto de Mobilidade KA103 concluído com sucesso, tendo sido aprovada e com subvenção da Agência Nacional Erasmus nos seguintes moldes:

Activity type	Nr. of Participants	Total Duration (full months)	Total Duration (extra Days)	Total Duration (days)
Student mobility for Studies between Programme Countries	8	40	0	1200
Student mobility for traineeships between Programme Countries	10	30	0	900
Staff mobility for teaching between Programme Countries	5			15
Staff mobility for training between Programme Countries	10			30
	13	70		2145

Em síntese, a internacionalização é uma dimensão da vida institucional recente e no âmbito da qual há ainda um longo caminho a ser feito. As primeiras experiências que têm sido concretizadas, com um número razoável de evidências ao longo de 2018-2019, representam um esforço de crescimento em medida semelhante à da própria instituição, que tem vindo a dar passos pequenos, mas seguros, para o seu desenvolvimento. O aumento do número de ciclos de estudos em funcionamento, e consequentemente do número de estudantes, docentes e investigadores da instituição, ditará o incremento da internacionalização nas suas várias dimensões.

7. Investigação

O projeto de desenvolvimento do ISCE Douro consubstancia, tal como identificado na sua missão e projeto educativo, científico, cultural, artístico e desportivo, uma aposta clara na investigação orientada e baseada na prática, tal como se espera de uma instituição de ensino superior politécnico. O ISCE Douro orienta a sua atividade investigativa, em primeiro lugar, a partir e para o seu território de inserção, procurando, em articulação com as forças vivas da região, promover

o desenvolvimento local e regional do Tâmega e Sousa e da grande região do Douro. Estando a dar os primeiros passos nesta tão importante dimensão da sua atividade institucional, o ISCE Douro procura responder, através da constituição dos seus núcleos de investigação, ao desenvolvimento de uma atividade investigativa articulada com as necessidades identificadas, a partir do que define as linhas programáticas da política de investigação institucional. A seu tempo, a expectativa institucional é a de contar com uma dimensão investigativa suficiente que permita a criação de condições suficientes para a constituição de um centro de investigação do ISCE Douro. Para tanto, a instituição conta com o aprofundamento das parcerias existentes com outras IES e com os centros de investigação de outras IES com as quais coopera, estando determinada ainda em alargar, em quantidade e em qualidade, a sua rede de parcerias nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento de atividades de I&D.

A política de investigação institucional sustenta-se em três grandes pilares:

- i) a investigação enquanto processo nuclear do cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular;
- ii) a valorização e transferência do conhecimento; e
- iii) a articulação entre a formação e a investigação.

Num horizonte temporal mais largo, pretende-se que a investigação se constitua como um instrumento de reconhecimento que ultrapasse a região, afirmando-se nacional e internacionalmente, mas sempre focada, antes do mais, no desenvolvimento local e regional. Para cumprimento deste objetivo calculado a médio e longo prazo, o ISCE Douro encontra-se já a desenvolver negociações com parceiros internacionais, envolvendo, para o efeito, o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI).

Constituem-se, assim, objetivos estratégicos prioritários do ISCE Douro no domínio da investigação:

- i) promover trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico na perspetiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios do conhecimento do ISCE Douro;
- ii) fomentar a interdisciplinaridade entre os núcleos de investigação do ISCE Douro, entre os grupos de investigação do ISCE Douro e do ISCE, com centros de investigação de outras IES e com outras IES;
- iii) promover a vertente dos projetos de investigação com financiamento, bem como a prestação de serviços à comunidade, enquanto vias privilegiadas para a afirmação

do ISCE Douro no domínio da I&D, tanto a nível, regional e nacional, como internacional;

- iv) incentivar a difusão do conhecimento científico e tecnológico, designadamente numa perspetiva aplicada;
- v) orientar os trabalhos de investigação para a transferência do conhecimento e de tecnologia nas áreas de prioridade regional;
- vi) promover iniciativas que possibilitem aos investigadores do ISCE Douro conhecer e potenciar diferentes oportunidades de financiamento para os seus projetos de investigação;
- vii) promover a dimensão internacional da atividade de I&D, mobilizando redes de cooperação científica transnacionais, quer em torno da preparação e execução de projetos, quer na realização conjunta de iniciativas de divulgação científica de âmbito internacional;
- viii) imprimir uma cultura de qualidade no domínio da investigação do ISCE Douro.

A política de investigação da instituição tem, assim, de refletir necessariamente a matriz institucional, a sua capacidade de resposta a curto, médio e a que a longo prazo se pretende ver concretizada como um modelo de investigação prioritariamente baseado na prática, sem que isso implique descurar o favorecimento da investigação de cariz fundamental. O ISCE Douro conta já com uma rede de parcerias suficientemente alargado para potenciar o desenvolvimento de projetos de investigação com projeção local e regional e tem condições para o estabelecimento de mecanismos de cooperação científica que possam ser equacionados no futuro, o que permite perspetivar, a longo prazo, as prioridades, as sinergias e os domínios de afirmação do ISCE Douro no domínio da investigação. Importa também reforçar a necessidade de promover a realização de projetos e de outras atividades de I&D de cariz inter e transdisciplinar, potenciando, para o efeito, os atuais e futuros núcleos de investigação do ISCE Douro, através da criação de oportunidades para a constituição de equipas de investigadores com competências diversificadas e complementares.

Neste quadro, a instituição entende a importância de orientar a investigação a desenvolver no ISCE Douro, designadamente a baseada na prática, por um conjunto de domínios técnico-científicos que sustentam a atividade formativa e de transferência de conhecimento para a sociedade, em geral, e para a região em particular.

De acordo com esta política e prosseguindo o seu caminho, constituídos que tinham sido, no ano letivo transato, o Núcleo de Investigação em Desporto e Exercício Físico (NIDEF) e o Núcleo

de Investigação em Artes e Multimédia (NIAM), o ano letivo 2018-2019 conheceu um incremento da atividade investigativa, vocacionada para a promoção de projetos de investigação orientada, através da criação do Núcleo de Investigação Transdisciplinar em Ciências da Educação (NITCE), em setembro de 2018.

O NITCE constitui-se, em traços gerais, como uma plataforma de investigação transdisciplinar, explorando as relações próximas entre várias áreas disciplinares, como a Pedagogia, a Formação de Professores, a Didática, a Supervisão Pedagógica, o Envolvimento Parental, a Intervenção Socioeducativa, as Políticas de Educação e Formação, entre outras. Centra-se no estudo transdisciplinar de temas relacionados com a Educação e a Formação, em articulação com a construção interativa e evolutiva da realidade social, económica, política e cultural da região do Tâmega e Sousa. Trata-se de uma estrutura à qual subjaz a organização, a promoção, a coordenação e o apoio aos projetos de investigação e de intervenção técnica e pedagógica. Os projetos são levados a cabo por docentes/investigadores do ISCE Douro, por estudantes e por outros investigadores de distintas instituições de ensino superior que se venham a associar. O principal objetivo do NITCE é promover investigação de alto nível e agregar conhecimento científico e competências para contribuir para a melhoria dos processos educativos e socioeducativos. Assim, ao longo do ano letivo em apreço, o NITCE procurou dar resposta aos seguintes objetivos: i) desenvolver investigação, numa abordagem holística, sobre questões inerentes à educação e formação dos professores; ii) fomentar o trabalho colaborativo e cooperativo e a desconstrução de documentos orientadores em parceria com os diferentes agentes educativos do Tâmega e Sousa; iii) contribuir para a reflexão dialógica sobre as políticas educativas, de modo a promover o desenvolvimento de práticas docentes cada vez mais inclusivas e ajustadas à realidade e diversidade dos contextos educativos; iv) promover a formação e a capacitação pedagógica e didática dos docentes das escolas do concelho de Penafiel.

No âmbito da produção científica, verificou-se, ao longo do ano letivo em apreço, um aumento da produção científica dos docentes do ISCE Douro, aumentando em quantidade e diversificando a natureza dessa produção. Os detalhes dessa produção poderão ser consultados nos relatórios de atividades dos departamentos e dos respetivos núcleos de investigação. É legítimo afirmar que, prosseguindo as recomendações da A3ES quanto à necessidade de aumento da produção científica e diversificação dos docentes envolvidos em atividades de I&D, a instituição tem procurado corresponder a esse desiderato, quer através da criação dos núcleos de investigação por departamento, quer através do incentivo permanente aos docentes para a produção científica enquanto investigadores, quer enquanto docentes que, no âmbito das

unidades curriculares que lecionam, promovem investigação aplicada e orientada junto dos estudantes.

Para um conhecimento detalhado das atividades de investigação dos diferentes núcleos de investigação do ISCE Douro, devem ser consultados os respetivos relatórios de atividades de 2018-2019 disponíveis no *site* institucional. No que a este RA diz respeito, apresenta-se, no quadro seguinte, uma síntese dos projetos desenvolvidos no âmbito do NIDEF, do NIAM e do NITCE:

Núcleo	Projeto	Equipa	Objetivos	Calendarização
NIAM	Leitura e escrita para o futuro - Narrativas digitais, vídeo e animações interativas para a educação	- Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia), do Grupo de Pesquisa KENTA (UPN) - Universidade de las Alas Peruanas (Perú) - NIAM e PP (ISCE Douro e ID+/UA)	Promover o desenvolvimento de aplicativos e material didático, no âmbito da parceria entre a Universidade Pedagógica Nacional na Colômbia, a Universidade de las Alas Peruanas no Peru e o ISCE Douro em Portugal.	2018 - 2021
	Intervenção Artística na ESCRITARIA	NIAM e PP (ISCE Douro e ID+/UA)	Proporcionar a oportunidade de em seminário de investigação acompanhada e de forma extracurricular pesquisar soluções metodológicas para o desenvolvimento de vários projetos artísticos multimédia para apresentação ao público nesse festival.	2018 - 2021
	Este Lugar Parece Um Filme	NIAM e PP (ISCE Douro e ID+/UA)	Desenvolver uma investigação teórico-prática centrada no cruzamento entre o campo das artes visuais e do cinema.	2018 - 2021
	Explorando a Sustentabilidade através de (Re :) Fazendo a Diferença	NIAM e PP (ISCE Douro e ID+/UA) em colaboração com Ciccopn, ONG (Educa África) e WWF	Explorar o modo como nos relacionamos com materiais, processos, objetos, forma, função, comunicação, cura, troca e audiência, operando em diferentes níveis.	2018 - 2021
	Monte Mozinho - O passado é amanhã	NIAM	Participar, juntamente com colaborações interdisciplinares ligadas a aspetos de ciência, tecnologia e arqueologia, nos inquéritos filosóficos, arqueológicos e criativos no marco do Património Nacional dos restos urbanos de Monte Mozinho em Penafiel.	2018 - 2021
	Maratona Virtual – Reconstrução virtual do Castro de Monte Mozinho	- NIAM - Câmara Municipal de Penafiel - Museu Municipal de Penafiel	Promover práticas e críticas contemporâneas sustentadas, englobando filmes, escrita, design de jogos, design digital, modelagem 3D, infografia, realidade aumentada e uma variedade de práticas de arte social e de design multimídia, juntamente com colaborações interdisciplinares ligadas a aspetos de ciência, tecnologia e arqueologia. Reconstruir virtualmente a maior parte do castro bem como o desenvolvimento de aplicações interativas em realidade virtual e aumentada	2018-2019
	Projeto de Natal no Museu de Penafiel e App Rena (protocolo EPL Lousã)	- NIAM - Câmara Municipal de Penafiel - Escola Profissional da Lousã	Identificar as áreas de formação mais atrativas para os jovens do 3.º ciclo, ensino básico, secundário e profissional. Envolver os estudantes em atividades de aplicação prática dos conteúdos, promovendo a articulação entre formação e investigação. Promover junto dos estudantes uma reflexão crítica sobre a época natalícia.	2018- ...

NIDEF	Estudo da Postura Corporal em crianças em idade escolar	Investigadores responsáveis: Emília Alves; Duarte Carneiro Investigador Colaborador: Jorge Alves	Avaliar a prevalência de alterações posturais em crianças em idade escolar. A avaliação e o controlo de assimetrias posturais podem indicar um melhor estado de saúde.	2012 - ...
	Estudo do efeito do exercício físico em Crianças com Défices Psicomotores	Investigadores responsáveis: Pedro Flores; Carlos Moreira	Avaliar o efeito do exercício físico em crianças com défices psicomotores. As melhorias deverão estar associadas a um maior e melhor controlo motor bem como à melhoria cognitiva.	2019 - ...
	Os efeitos de um programa de treino multicomponente na composição corporal, aptidão funcional e postura corporal em idosos	Investigadores responsáveis: Pedro Forte; Emília Alves Estudantes Investigadores: Joel Dias; Carlos Teixeira	Avaliar o efeito de um programa de treino multicomponente na composição corporal, aptidão funcional e postura corporal em idosos. No que diz respeito à aptidão física, este tipo de treino influencia positivamente a qualidade de vida dos idosos.	2018 - ...
	Análise aerodinâmica com recurso à dinâmica computacional de fluidos. Estudos hidro e aerodinâmicos em diferentes modalidades desportiva	Investigadores responsáveis: Pedro Forte; Carlos Soares	Avaliar e estimar as forças resistivas (aerodinâmicas e hidrodinâmicas) em diferentes modalidades com recursos à técnica de dinâmica computacional de fluidos.	2018 - ...
	Estudo dos padrões comportamentais relacionados com a atividade física de jovens adultos de uma instituição de ensino superior	Investigadores responsáveis: Pedro Forte; Pedro Flores Estudante Investigadora: Cláudia Sousa	Elaborar um projeto de atividade física e/ou desportiva para a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis em jovens estudantes do ensino superior, tendo por base a análise dos padrões comportamentais relacionados com a atividade física.	2019 - ...
	Estudo do desempenho e da performance individual e coletiva em jovens jogadores de futebol	Investigadores responsáveis: Carlos Moreira; Pedro Forte	Avaliar, com base em macroprincípios do ensino do futebol, a tomada de decisão, a eficácia motora e a perceção do conhecimento tático em crianças e jovens futebolistas.	2018 - ...
NITCE	Imagem social dos professores – a perceção dos alunos	Investigadora responsável: Evangelina Bonifácio Investigadoras colaboradoras: Maria Lopes de Azevedo e Cristiana Madureira	a) Aferir o perfil de um bom professor na perceção dos alunos; b) Refletir o papel do professor no processo educativo.	2013 - ...
	Parentalidade positiva - uma estratégia de promoção do sucesso educativo	Investigadoras responsáveis- Cristiana Madureira e Maria Lopes de Azevedo Investigadoras colaboradoras: Evangelina Bonifácio e Teresa Pole-Baker	a) Compreender a eventual relação entre envolvimento parental e sucesso educativo; b) Identificar estratégias e desenvolver atividades que fomentem a parentalidade positiva.	2018 - ...



8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados

O processo de avaliação foi, como regulamentado, supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico-Científico do ISCE Douro que, na sua reunião de 25/10/2019, validou os processos concluídos até esse momento.

Salienta-se que, à data de realização do presente documento, não se encontravam concluídos todos os processos de avaliação do desempenho do pessoal docente, do que se dá conta mais adiante.

Neste processo de avaliação, o CCAPD foi composto pelo Presidente do ISCE Douro que presidiu, pelos Presidentes do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico do ISCE Douro e por dois professores nomeados pelo Conselho Técnico-Científico da instituição, um representante da PEDAGO e um representante do GAPQ. Neste pressuposto, o CCAPD ficou constituído da seguinte forma:

Presidente do ISCE Douro:

Prof. Doutor Mário Gandra (até 30/08/2019)

Prof. Doutor Rui Brito Fonseca (a partir de 2/09/2019)

Presidente do Conselho Técnico-Científico:

Prof.^a Doutora Maria Manuela Lopes

Presidente do Conselho Pedagógico (por inerência estatutária):

Prof. Doutor Mário Gandra (até 30/08/2019)

Prof. Doutor Rui Brito Fonseca (a partir de 2/09/2019)

Professores nomeados pelo Conselho Técnico-Científico (reunião de 17/12/2018):

Prof.^a Doutora Emília Alves

Prof.^a Doutora Teresa Pole-Baker

Representante da PEDAGO:

Prof. Doutor Ricardo Martins



Representante do GAPQ:

Mestre Rumilda Pessoa

A avaliação sobre a qual se reflete neste relatório refere-se ao triénio de 2015-2018, considerados como anos civis.

A lista dos docentes com condições para realizarem a sua avaliação do desempenho neste triénio encontram-se no Anexo I a este relatório. Nesse documento constam também os docentes nomeados como relatores pelo CCAPD.

As docentes Maria Emília de Moura Alves e Teresa Frances Pole-Baker Gouveia, nomeadas pelo CTC para integrarem o CCAPD, foram avaliadas por elementos deste mesmo Conselho, de acordo com o RADPD, tal como consta também no Anexo I.

Neste primeiro momento de avaliação de desempenho do pessoal docente do ISCE Douro, estiveram envolvidos dezanove dos 46 docentes da instituição. A razão para o número de docentes em avaliação apresentado relaciona-se com o triénio em avaliação – 2015-2018. Na verdade, a alteração do projeto educativo e seu alargamento para áreas não contempladas na IES no período anterior à alteração do interesse de reconhecimento público da instituição levaram a que se registasse um movimento acrescido do pessoal docente, com saídas de alguns docentes na transição para Penafiel e com a entrada de docentes especializados nas novas áreas da oferta formativa do ISCE Douro.

Esse movimento, que se traduz numa dinâmica favorável porque indicia a aposta no desenvolvimento e crescimento da instituição, trouxe implicações ao nível da avaliação de desempenho do pessoal docente, uma vez que vários docentes não se encontravam na IES nos 3 anos completos do triénio em avaliação.

Dando início ao processo de avaliação de desempenho do pessoal docente, foi feita, durante o 2.º semestre do ano letivo 2017-2018 e durante o 1.º do ano letivo 2018-2019, uma preparação do momento de avaliação de desempenho através de reuniões da presidência com o conselho de coordenadores, nas 2 últimas reuniões de CTC e nas reuniões individuais entre as coordenações e o corpo docente dos ciclos de estudos. Nesses momentos, explicaram-se as principais linhas enquadradoras da avaliação docente, para além de se discutirem aspetos do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente e seus anexos sentidos como menos claros pelos professores.

Foi também clarificado junto dos docentes que a avaliação de desempenho do pessoal docente contemplaria o respeito pelo perfil particular de cada docente em avaliação (ver Anexo II a este relatório), sendo assim possível que os professores pudessem solicitar a flexibilização das dimensões em avaliação e suas percentagens, adequando-as ao estatuto contratual de cada docente.

No início do 2.º semestre do ano letivo 2018-2019, foram enviados, pelo GAPQ, os instrumentos necessários ao preenchimento dos relatórios de autoavaliação, que incluíam o Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente, o relatório de autoavaliação, as grelhas de avaliação dos Relatores e o guião com as orientações de preenchimento dos relatórios (ver http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/13/regulamento_de_avaliacao_do_desempenho_docente.pdf). Os docentes foram ainda informados sobre a constituição do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente. Sempre que necessário, os docentes solicitavam, via *e-mail*, o esclarecimento de dúvidas ou colocavam questões ao representante do GAPQ.

Tendo sido definido um prazo para envio dos relatórios de autoavaliação dos docentes, o GAPQ recolheu-os até ao final do ano letivo de 2018-2019, tendo, a partir daí, distribuído os processos pelos relatores previamente nomeados. A metodologia do processo de avaliação docente seguiu o regulamentado no artigo 11.º do RADPD. Embora tivesse sido definido o fim do mês de setembro de 2019 como data limite para o envio dos pareceres de avaliação por parte dos relatores nomeados, houve casos de relatores que diferiram o seu envio, o que implica que ainda haja uma percentagem de docentes cujas avaliações ainda não se encontram concluídas (20,1%).

Do universo de docentes em avaliação:

- ✓ 78,9% concluíram já as suas avaliações;
- ✓ 33,3% solicitaram dispensa de avaliação da dimensão organizacional, tendo-lhes sido deferido o requerimento;
- ✓ 46,7% foram avaliados com Suficiente (na escala entre 2 e 2,9 pontos);
- ✓ 40% concluíram com Bom (na escala entre 3 e 3,9); e
- ✓ 13,3% obtiveram Excelente (na escala entre 4 e 5).

Os docentes cujas avaliações ainda não se encontram concluídas verão os seus processos finalizados até ao final do ano civil.

Da análise do conjunto dos pareceres dos relatores:



- ✓ compreende-se que a dimensão pedagógica é aquela em que verifica a obtenção do maior número de pontos, sendo, portanto, uma das dimensões mais fortes com 86,7% dos docentes que obtiveram a pontuação mais elevada dentre as três dimensões em avaliação;
- ✓ verifica-se que 40% dos docentes apresentam bons resultados na dimensão técnico-científica;
- ✓ 33,3% sobressaem na dimensão organizacional;
- ✓ A melhorar, destacam-se:
 - a dimensão técnico-científica, com 53,3% dos docentes; e
 - a dimensão organizacional com 26,7% dos docentes.

Do total de docentes do ISCE Douro, 21,8% encontram-se em programas de doutoramento, o que representa um investimento destes docentes na dimensão em que reconhecem a necessidade de melhorar. Institucionalmente, é ainda importante motivar os docentes cuja atividade é menos representativa na dimensão organizacional a aumentarem a sua ligação à instituição através da participação nos órgãos colegiais, coordenações e outros cargos não remunerados.

Em conclusão, refira-se que este momento de avaliação do desempenho do pessoal do ISCE Douro, para além do cumprimento do regulamentado, permitiu aferir a necessidade de ajustamento de alguns aspetos dos instrumentos utilizados à nova realidade institucional.

Nota Conclusiva

No que respeita à gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição, a aposta em estratégias de marketing tradicional e digital demonstrou ser uma aposta ganha pela instituição, pois os resultados da procura da nossa oferta formativa têm crescido. Para além disso, o *word of mouth* promovido pelos nossos estudantes e graduados tem completado esta estratégia, divulgadora da qualidade do nosso ensino.

Dentro deste âmbito mais alargado, o desenvolvimento de um processo contínuo de controlo, melhoria e eficiência levou à implementação de um novo software de gestão escolar, bem como de uma nova plataforma de ensino a distância, mais *user friendly* e adaptada às necessidades dos estudantes.

Porque paulatinamente tem sido possível melhorar a saúde financeira da instituição, reforçámos o investimento em equipamento pedagógico, sobretudo nos departamentos de Desporto e de Multimédia, tendo sido possível equipar os seus laboratórios de aprendizagem e de investigação, recorrendo também ao apoio ao POCH.

Com o aumento expectável do nosso número de estudantes, poderemos continuar a investir, não só em equipamentos, mas também no reforço e valorização do corpo docente.

Paralelamente, também, temos desenvolvido diversas ações de formação e ensino junto de diferentes entidades regionais, fomentando a divulgação do nosso trabalho junto de outras entidades, captando recursos e notoriedade.

No que concerne às admissões e frequência dos ciclos de estudos em funcionamento, podemos afirmar que os estudantes construíram positivamente as suas aprendizagens de um modo genérico. Este sucesso pedagógico é o resultado de uma estratégia deliberada de acompanhamento próximo dos estudantes, através de tutorias e sessões de trabalho individual ou em pequeno grupo, onde é promovido o envolvimento dos estudantes.

Para além disso, a nossa vocação para o acompanhamento dos estudantes com NEE tem sido o espelho do sucesso dessa estratégia de envolvimento e partilha, no qual o GAENEE tem um papel fulcral, em articulação com os docentes. Na verdade, o GAPP e o GAENEE são a prova do nosso de ensino superior diferenciado, focado no estudante e no seu potencial, apoiando-o de um modo global.

Passando agora à prestação de serviços à comunidade, atividades de extensão, parcerias e internacionalização, no último ano letivo, o progresso foi notável. O envolvimento do ISCE Douro com o poder local, com as empresas, com as instituições parceiras e com a comunidade em geral tem sido a pedra angular desta estratégia de crescimento e afirmação institucional, onde eventos como o CityRun, o Escritaria, as Conversas D'Ouro, ou o Simpósio de Arqueologia Virtual, as ações de curta duração e as Jornadas Desportivas, são apenas exemplos do desenvolvimento institucional. Para além disso, o evento P3E, que pretende fazer a ponte entre o trabalho académico e o mercado de trabalho, tem mostrado um potencial empreendedor dos nossos estudantes à comunidade. O ano letivo 2018-2019 foi o primeiro ano de internacionalização do ISCE Douro, tendo possibilitado com sucesso a mobilidade de estudantes e docentes.

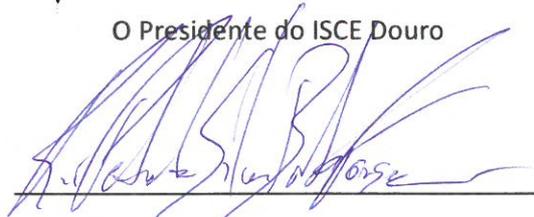
Por fim, no que à investigação diz respeito, a opção tomada pelo desenvolvimento da mesma, sendo a nossa investigação centrada na investigação prática como é apanágio do ensino superior

politécnico, não pretendemos descurar a investigação fundamental. Por opção e implantação territorial, a nossa investigação começou com o foco na região do Tâmega e Sousa, envolvendo as comunidades locais, mas caminha para o alargamento da sua intervenção e internacionalização, através do estabelecimento de parcerias com vista á criação de um centro de investigação do ISCE Douro que integre o NIDEF, o NIAM e o NITCE recentemente criados. É neste sentido que temos assistido ao crescimento da nossa produção científica, quer em quantidade quer em qualidade, quer na diversidade de docentes e discentes envolvidos nas atividades de I&D.

Para finalizar, é de salientar que este percurso de crescimento, investimento, desenvolvimento e de investimento material e de recursos humanos apenas foi possível com um corpo docente que acredita que a juventude da nossa instituição pode contribuir para mudar a região, criar riqueza, fixar populações e atrair investimento, tornando a região do Tâmega e Sousa um exemplo de desenvolvimento a partir do interior, construído em rede por com as pessoas.

Penafiel, 25 de outubro de 2019

O Presidente do ISCE Douro



(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)